

Caro Sérgio,

Ivan chegou bem de Paris e com notícias
frescas sobre você, arte e tudo o mais
que nos interessa. Bastante desiludido
com a cidade e o povo parisiense. Sem-
pre achou que seria difícil para ele
adaptar-se a uma cidade como Paris.
Mesmo aqui no Rio nem sempre as
coisas correm suaves para uma pessoa
tímida e introvertida como o Ivan.
Quem, experiência, ele ganhou o que
é uma grande coisa não?

Estou contente com a novidade da
meu ninho. Soube p. v. de um pai
muito comia. Isto é ótimo. Desmen-
te a ideia (falsa) de que o artista não
lida com as coisas normais e consue-
ras da vida. Para muitos os filhos estão
nesta categoria. Um abraço p. você.
Sérgio, a ideia da família continua
na minha cabeça. Até agora não

conseguí concretizá-la por vários motivos, muitos dos quais v. já sabe: falta de dinheiro, de um local apropriado etc. Entretanto há uma possibilidade, caso v. queira iniciar, de começarmos alguma coisa.

Além de trabalhar na galeria estou fazendo um negócio meu de antiguidades (objetos, móveis) e sempre eu caixo desenhos, gravuras, quadros. Comecei em um apartamento, mas a fora, dentro de uns 10 dias já estarei em um local melhor. Seria impossível se v. quizesse trabalhar comigo. Neste novo local (uma espécie de praça) a coisa vai ficar muito simpática e já vou começar a promoção = jornais, reuniões etc.

O povo está começando a valorizar o "papel" e um em uma sua oficina. A exposição do Marcelo, Isabel Pons e

outros povam isto. gostaria que v.
mandasse alguns trabalhos, de quem
v. quiser, com dados completos sobre
curso v. quer que eu os negociie.
O livro sobre parras populares fran-
cesa me interessa muitissimo
e ja conversei com algumas pessoas
e o interesse foi enorme. Augusto
Rodrigues inclusive vai dar uma
nota sobre ele. Gostaria uma ótica
promocão e venderia bem se v. con-
suisse mandar alguns exemplares.
Posso fazer uma outra bem grande
em torno dele (A. Rod., Vera Pacheco J.
e outros jornalistas estariam prontos
a ajudar).

Para remeter as parras e desenhos
tenho um portador seguro que é
uma moça: Lia Souto de Oliveira
que deve ficar em Paris até o
dia 20 de Maio e que v. pode

